





**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Comunicação: mídias, temporalidade e processos sociais 2

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Miguel Rodrigues Netto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicação: mídias, temporalidade e processos sociais 2 /  
Organizador Miguel Rodrigues Netto. – Ponta Grossa -  
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-540-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.409211410>

1. Comunicação. 2. Mídias. I. Rodrigues Netto, Miguel  
(Organizador). II. Título.

CDD 302.23

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

O livro “Comunicação: Mídias, temporalidade e processos sociais 2” é uma obra multidisciplinar que reúne estudos científicos de pesquisadores de diversas partes do país e do exterior sob o eixo problematizador da mídia e de suas relações na sociedade. Ao todo dezessete capítulos estão reunidos neste segundo volume que consolida norteamentos presentes na primeira obra e ainda avança sobre temáticas novas que apontam para interdisciplinaridades ainda não exploradas.

A obra começa com um bloco de capítulos que dialogam diretamente com o fazer jornalístico como no caso do estudo sobre o gênero opinativo em revistas da área de saúde e também na fotografia jornalística como ferramenta para alunos ou mesmo no estudo sobre dispositivos móveis e construção da notícia. Percebemos neste primeiro bloco que embora o eixo norteador seja a visão jornalística, existe forte articulação com outras áreas como educação, política e cultura.

No segundo bloco de capítulos as pesquisas se abrem para outros campos da comunicação mantendo o perfil multidisciplinar da obra como pode ser visto nos estudos “Apontamentos sobre biopoder, biopolítica e biopotência na comunicação comunitária no ciberespaço”; “Ciberdemocracia e *fake news*: reflexões sobre o período eleitoral de 2018” e “O agro em tempos de pandemia: economia e saúde na textualização do político pela mídia”. Tais estudos se dão no campo comunicacional, mas é inegável a habilidade dos pesquisadores em dialogar com outras ciências produzindo estudos complexos e multifacetados.

No último bloco de textos aparecem aquelas pesquisas que dialogam de forma mais transversal e autônoma com as mídias, problematizando a partir de seus conhecimentos aspectos que perpassam pela relação com os meios. É possível nestes textos identificar abordagens a partir da sociologia, política, psicologia e filosofia. Tais abordagens não estão estanques, mas sim em movimento e influenciando na conceituação de fenômenos comunicacionais.

O objetivo central deste livro em seu segundo volume é ampliar ainda mais o diálogo multidisciplinar, o que pode ser verificado pela formação dos pesquisadores que perpassam por diversos campos do saber acadêmico e emprestam seus olhares a esta obra coletiva, escrita a muitas mãos, corações e mentes. A atualidade das discussões aponta para o momento em que vivemos que produz a inquietação do porvir e aguça o senso investigativo em busca de respostas que por sua dinâmica espiral produzem mais perguntas.

A imersão cibernética ocorreu de forma abrupta para muitos produzindo uma overdose de informações. Muitos estão cansados de lives, reuniões e eventos virtuais e do trabalho home-office, mas no novo normal estes processos sociais vieram para ficar. As plataformas digitais e o universo midiático que entraram definitivamente na vida das pessoas com o advento da pandemia da Covid-19, parece já causar menos estranhamento e começa a ser

mais desvelado tanto pelos estudiosos quanto pelos usuários.

Desejamos que Comunicação: Mídias, temporalidade e processos sociais 2 seja motivadora para seus objetivos em busca fontes para pesquisas futuras ou boa leitura e entretenimento. Afinal nestes tempos de pós-verdade e *fake news*, o que importa é a informação confiável e bem fundamentada.

Miguel Rodrigues Netto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

DISPOSITIVOS MÓVEIS E CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA: UMA ANÁLISE DIANTE DA PARTICIPAÇÃO DO REPÓRTER LAERTE CERQUEIRA NA COBERTURA DO ATENTADO TERRORISTA DE BARCELONA

Miguel Rodrigues Netto

Daliana Martins Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4092114101>

### **CAPÍTULO 2..... 15**

CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO OPINATIVO NAS REVISTAS VEJA SAÚDE E VIVA SAÚDE

Brunna Ingrid Pinheiro de Sousa

Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4092114102>

### **CAPÍTULO 3..... 34**

EFEITOS DE SENTIDO SOBRE UMA PRÁTICA DISCRIMINADA: A CONSTRUÇÃO DE UMA MULHER MIGRANTE EM REPORTAGEM

Nádia Dolores Fernandes Biavati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4092114103>

### **CAPÍTULO 4..... 46**

FOTOGRAFIA JORNALÍSTICA COMO FERRAMENTA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Ismael García-Herrero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4092114104>

### **CAPÍTULO 5..... 52**

O PAPEL DA MÍDIA IMPRESSA NO PROCESSO DE CONFIGURAÇÃO DO ATOR DA ENUNCIÇÃO, PARTICIPANTE DAS MANIFESTAÇÕES DE JUNHO DE 2013 NA CIDADE DE SÃO PAULO

Tânia Regina Exposito Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4092114105>

### **CAPÍTULO 6..... 64**

REPRESENTAÇÕES POLÍTICAS NO SUPLEMENTO INFANTIL GURILÂNDIA: DIREITOS HUMANOS, CIVIS, POLÍTICOS E SOCIAIS NO JORNAL ESTADO DE MINAS DOS ANOS DE 1956 A 1964

Aline Choucair Vaz

Eliana Eduardo Gomes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4092114106>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>74</b>
APONTAMENTOS SOBRE BIOPODER, BIOPOLÍTICA E BIOPOTÊNCIA NA COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA NO CIBERESPAÇO	
Patricia Franck Pichler Maria Ivete Trevisan Fossá	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4092114107">https://doi.org/10.22533/at.ed.4092114107</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>86</b>
CIBERDEMOCRACIA E FAKE NEWS: REFLEXÕES SOBRE O PERÍODO ELEITORAL DE 2018	
Lohaynne Silva Gregório Perini	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4092114108">https://doi.org/10.22533/at.ed.4092114108</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>100</b>
O AGRO EM TEMPOS DE PANDEMIA: ECONOMIA E SAÚDE NA TEXTUALIZAÇÃO DO POLÍTICO PELA MÍDIA	
Débora Pereira Lucas Costa Milton Mauad de Carvalho Camera Filho Cristinne Leus Tomé	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4092114109">https://doi.org/10.22533/at.ed.4092114109</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>111</b>
VISUALIDADE ALGORÍTMICA E CARTOGRAFIA CIDADÃ DA PANDEMIA - COVID-19	
Kenzo Soares Seto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40921141010">https://doi.org/10.22533/at.ed.40921141010</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>123</b>
MÍDIAS SOCIAIS E PROPAGANDA POLITICA ENTRE MANIPULAÇÃO E CENSURA	
Edgar Esquivel Solís	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40921141011">https://doi.org/10.22533/at.ed.40921141011</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>138</b>
COMUNICAÇÃO E CIDADANIA CORPORATIVA: A QUESTÃO DA SUSTENTABILIDADE	
Mafalda Eiró-Gomes Ana Luísa Raposo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40921141012">https://doi.org/10.22533/at.ed.40921141012</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>151</b>
COMUNICACIÓN: MEDIOS, TEMPORALIDAD Y PROCESOS SOCIALES 2	
Elizabeth Carabalí Donneys	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40921141013">https://doi.org/10.22533/at.ed.40921141013</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>156</b>
REDES SOCIAIS E COMUNIDADES DE PRÁTICAS	
Luiz Carlos Affonso	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40921141014>

**CAPÍTULO 15..... 178**

TRANSTORNO MENTAL E ESTEREÓTIPOS: A PROPAGAÇÃO PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Nadya Maria Macedo Pereira

Eliane Ribeiro Magalhães Fortes de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40921141015>

**CAPÍTULO 16..... 190**

*IDOLS* EM DRAMAS TELEVISIVOS CHINESES: CONTEXTO HISTÓRICO, POP E SUBVERSÃO POLÍTICA EM *THE UNTAMED*

Tatiana Machado Boulhosa

Guilherme William Udo Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40921141016>

**CAPÍTULO 17..... 202**

AS RELAÇÕES HUMANAS EM TEMPOS DE UMA NOVA ERA VIRTUAL

Victor Antunes de Souza Serrão

Jadson Justi

Edriline Barbosa Lima Justi

Jamson Justi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40921141017>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 220**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 221**

## FOTOGRAFIA JORNALÍSTICA COMO FERRAMENTA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

*Data de aceite: 01/10/2021*

**Ismael García-Herrero**

Universidad de Valladolid, Valladolid, España  
Universidad Europea Miguel de Cervantes,  
Valladolid, España  
IraLISID: ESCS9402  
RESEARCHERID: P-9240-2016  
ORCID\_ID: 0000-0003-0984-2450

**RESUMO:** Esta pesquisa trabalhou com fotografias jornalísticas vinculadas à ecologia previamente supervisionadas por pesquisadores do Laboratório de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Essas imagens serviram de exemplo e serviram de suporte em diversas aulas teóricas e práticas do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). A fotografia jornalística é um importante suporte como ferramenta educacional para alunos com deficiência auditiva, pois são mais ilustrativas para os alunos do que acadêmicos. Incluir metadados em fotos de mídia online facilita um melhor entendimento para alunos com deficiência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fotografia, imprensa, educação, surdos, ecologia, inclusão.

### JOURNALISTIC PHOTOGRAPHY AS A TOOL FOR HEARING IMPAIRED STUDENTS

**ABSTRACT:** This research has worked with journalistic photographs linked to ecology previously supervised by researchers from the

Ecology Laboratory of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). These images were used as an example and served as support in various theoretical and practical classes at the Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Journalistic photography is an important support as an educational tool for students with hearing impairments since they are more illustrative for students than academic ones. Including metadata in online media photos facilitates better understanding for students with disabilities.

**KEYWORDS:** Photography, press, education, deaf, ecology, inclusion.

### 1 | INTRODUÇÃO

A inclusão é um dos princípios fundamentais dos direitos humanos. As políticas educacionais devem levar em conta as diferenças individuais e tratá-las com naturalidade e de forma inclusiva, mas sem comprometer o desenvolvimento do aluno. Portanto, as iniciativas diretas da comunidade acadêmica devem proporcionar oportunidades de mudança e de ampliação das possibilidades de inserção dos jovens no ensino superior, algo muito importante e absolutamente necessário. É imprescindível que as políticas educacionais levem em consideração as diferenças individuais e busquem acordos com elas de forma natural e inclusiva, sem comprometer o desenvolvimento do aluno (Va, 2011).

A inclusão não é efetiva por imposição, mas por ações que permitem sua viabilidade e

a disposição da sociedade em aceitar a diversidade como uma condição inerente a ela. Ambientes adequados para crianças surdas são aqueles que respeitam seu direito de valorizar seus recursos biológicos naturais (De Simone, 2006). A educação formal é fundamental para a formação da autonomia e da cultura, bem como dos valores coletivos e pessoais (Pereira, 2013).

A língua sinais brasileiros (Libras) é a linguagem gestual utilizada pela maioria dos centros urbanos brasileiros (Carvalho, 2007) e reconhecida pela Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. A inclusão da pessoa com deficiência no ambiente Escola, por em si, não garante o autêntico processo de integração docente. É necessário que toda a comunidade escolar possa receber os alunos com deficiência auditiva e levá-los à sua inclusão. Além da presença de intérpretes, a escola precisa de uma adaptação curricular, de uma metodologia, de um sistema de avaliação adequado, de um projeto político pedagógico e da formação de seus profissionais (Goes, 2011).

A aprendizagem e o treinamento de alunos com deficiência auditiva ocorrem de forma mais ativa por meio da dimensão visual. Portanto, é de vital importância capacitar os professores no processo de ensino-aprendizagem a fim de desenvolver os aspectos cognitivos das pessoas com deficiência auditiva (Pereira, 2013).

Este projeto tem importante relação com as linhas de ação e iniciativas do Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a fim de permitir o aprimoramento da dinâmica da educação básica para superar os problemas identificados no ensino. -processo de aprendizado.

Atualmente, são poucos os estudos voltados para os métodos e técnicas que podem ser utilizados no desenvolvimento de pessoas surdas e a aprendizagem é o investimento indispensável em sua pesquisa e desenvolvimento (Pereira, 2013).

## **PÚBLICO OBJETIVO**

Este projeto é direcionado a alunos do ensino médio de escolas públicas brasileiras com necessidades especiais, especificamente aqueles com deficiência auditiva. Também se buscou a participação ativa de professores do Instituto Nacional de Educação de Surdos do Rio de Janeiro. Esses professores, em conjunto com a assessoria de pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro, têm realizado atividades em sala de aula, laboratório e práticas de campo com alunos e professores da escola.

Ao longo deste projeto, trabalhamos com as turmas do segundo ano do ensino médio do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). A escolha dos alunos foi feita após conversa prévia com os professores responsáveis do INES, que os consideraram os alunos ideais para o projeto, tendo em conta o conteúdo a ser trabalhado e a viabilidade das aulas.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Esta pesquisa teve como objetivo principal a adaptação da fotografia jornalística como instrumento de inclusão de alunos, com deficiência auditiva, em atividades teóricas e práticas de ecologia. Além de demonstrar a importância do uso de metadados em fotografias jornalísticas digitais de mídia online e que os fotógrafos tenham consciência de suas possíveis aplicações. Os metadados permitem catalogar e organizar coleções de fotografias de forma automatizada, além de serem amplamente utilizados por mecanismos de busca online para retornar resultados de imagens. Podem ser utilizados também na localização de cópias não autorizadas de fotografias através da internet.

## **OUTROS OBJETIVOS:**

Para além do objetivo principal, relacionado com o anterior, tem procurado contribuir para a inclusão de alunos com deficiência auditiva no meio universitário, contribuir para a melhoria da qualidade educacional na área da ecologia e promover a diversificação das oportunidades de Educação . Para isso, o conjunto de atividades desenvolvidas em sala de aula foi ampliado, ao longo do curso normal do curso, com o objetivo de enriquecer os campos de ensino-aprendizagem de conteúdos ecológicos.

## **LOCAL DE EXECUÇÃO**

O projeto é coordenado por uma equipe de pesquisadores do Laboratório de Biogeoquímica, pertencente ao Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). As atividades do projeto são realizadas no Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), primeira instituição de educação de surdos do Brasil e que também fica na cidade do Rio de Janeiro. Sua história está intimamente ligada à criação e formalização da linguagem de sinais brasileira e ao desenvolvimento da educação bilíngue para surdos no país. Atualmente, o INES é reconhecido como centro de referência nacional em educação de surdos e recebe apoio na formulação de políticas públicas e sua aplicação pelas esferas de governo subnacionais (INES, 2015a).

## **METODOLOGIA**

### **2 | COMUNICAÇÃO COM ALUNOS**

A comunicação com os alunos surdos tem sido feita principalmente por meio de uma coordenadora pedagógica e de diversos professores do INES que traduziram o conteúdo acadêmico falado para a língua brasileira de sinais (libras). Todo o material gráfico desenvolvido é bilíngue, com conteúdo em Português e Libras.

Durante as aulas encontramos palavras ou expressões que não correspondiam a

libras. Nesse caso, após a apresentação dos conteúdos e a assimilação do significado pelos alunos, eles foram incentivados a criar um classificador para cada um desses conceitos. Esses classificadores foram fotografados para uso posterior com alunos surdos como forma de comunicação interna.

### **3 | AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS**

As visitas ao INES eram bimestrais, de acordo com a disponibilidade dos professores e das próprias salas de aula. Foram ministradas cinco aulas: três teóricas em sala de aula e duas práticas em ambiente externo. Os conteúdos com fotografias jornalísticas foram utilizados apenas nas aulas presenciais em sala de aula, por meio de questionários e apresentações, com o auxílio da professora de biologia da escola e intérprete de Libras. Para delimitar a mídia, foram escolhidos os principais jornais de informação geral do Rio de Janeiro: O Globo, Extra, Meia Hora e O Dia. Durante as aulas de biologia, previamente discutidas com a professora e a coordenadora pedagógica, foram apresentados diversos temas da ecologia, sendo os conteúdos das três aulas teóricas: aquecimento global, resíduos e geração de energia. Neles, foram abordadas questões como relações ecológicas entre organismos, a estrutura e funcionamento dos ecossistemas, mudanças climáticas globais, geração de energia ou impactos ambientais causados pelo homem. A primeira atividade consistiu na aplicação de um questionário sobre os conhecimentos prévios em ecologia pelos alunos do segundo ano do ensino secundário.

As aulas de meio ambiente ainda não foram realizadas, mas pretendem ser práticas complementares que visam desenvolver a percepção dos alunos sobre os processos ecológicos e introduzir os alunos em um laboratório científico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Na primeira prática, projetada na Floresta da Tijuca, os alunos desenvolverão habilidades para observar, descrever e interpretar fenômenos naturais, e também serão discutidos tópicos relacionados principalmente às características dos ecossistemas e de diversos organismos. A segunda prática externa consistirá em visita ao Laboratório de Biogeoquímica da UFRJ, com o objetivo de conhecer, observar e realizar atividades laboratoriais como análise de nutrientes, concentrações de elementos químicos (carbono, nitrogênio e oxigênio), granulometria e cromatografia.

### **4 | COLETA E ANÁLISE DE DADOS**

A pesquisa foi predominantemente qualitativa, descritiva e exploratória. A análise dos dados foi realizada por meio de codificação, além da análise comparativa aberta e grupal (Gibbs, 2009).

A avaliação da eficácia e da recolha de dados que podem ser utilizados para a publicação do trabalho em periódicos profissionais, será realizada através de procedimentos de ideias pré-concebidas. O conhecimento dos alunos sobre os temas abordados

será investigado por meio de entrevistas semiestruturadas, as quais serão realizadas individualmente. As perguntas e respostas serão traduzidas por meio de um intérprete de libras; todas as respostas serão gravadas e posteriormente transcritas.

As entrevistas serão constituídas por questões que abordam conteúdos em diferentes níveis de profundidade de compreensão e composição visual, no caso das fotografias. Dessa forma, será possível mensurar a quantidade de conteúdos que os alunos conhecem e o que ainda precisa ser trabalhado, permitindo a avaliação final do que foi aprendido na prática para os alunos.

## 5 | CONCLUSÕES

Durante a realização de cada uma das atividades, constatou-se que a fotografia jornalística é um importante suporte como ferramenta educacional para alunos com deficiência auditiva, não só na área da ecologia, mas no estudo de outras disciplinas científicas. As imagens na imprensa são muito mais familiares e ilustrativas para os alunos do que aquelas em seus livros ou representações mais acadêmicas.

Desenvolvemos novas metodologias de aprendizagem com pessoas com deficiência auditiva e será feita uma avaliação do trabalho desenvolvido pelos alunos. Após essa pesquisa conseguimos reforçar o compromisso com a pesquisa, a inovação didática e pedagógica, tanto na UFRJ quanto no INES. Como resultado desse processo, novas práticas pedagógicas foram desenvolvidas na educação de surdos. O desenvolvimento social e o pensamento crítico têm sido promovidos entre os alunos, bem como a atuação profissional baseada na função social do ensino superior aplicada ao ensino médio.

Outra conclusão a que chegamos é que a inclusão de metadados (informações altamente estruturadas que descrevem o conteúdo, qualidade, condição e outras características dos dados) nas fotografias da mídia online torna as coisas muito mais fáceis para os usuários. Ainda há um longo caminho a percorrer neste sentido, apesar de ser uma das tendências futuras e estar cada vez mais presente na internet; Esses metadados devem ser mais complexos, como a indicação da geolocalização ou os dados relativos aos direitos autorais.

## REFERÊNCIAS

BARRAL, J ; PINTO-SILVA, F.E. ; RUMJANEK, V. M . Comunicando ciência com as mãos. O Acesso difícil dos surdos ao saber cien. *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro, , v. 50, p. 26 - 31, 03 set. 2012.

CARVALHO, Paulo V. (2007). *Breve História dos Surdos no Mundo e em Portugal*. Lisboa: Surd'Universo.

COBERN, W.W. & LOVING, C.C. 2001. "Defining Science in a Multicultural World: Implications for Science Education", em: *Science Education* , vol. 85, pp. 50-67.

GIBBS, G. 2009. Análise de dados qualitativos. [Livro eletrônico]. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009. 198 p. ISBN 978-85-363-2133-2. (Coleção Pesquisa Qualitativa, 3).

GOES, A.R..S. 2011. Desmistificando a Atuação do Intérprete de LIBRAS na Inclusão. Revista Virtual de Cultura Surda e Diversidade. <http://editora-arara-azul.com.br/novoeaa/revista/?p=946>. Visitado em: 10/05/2016

INES, 2015a. História do INES. Disponível em: <http://www.ines.gov.br/>. Acessado em: 20.04.2016

INES, 2015b. O que fazemos. Disponível em: <http://www.ines.gov.br/>. Acessado em: 24.04.2016

PEREIRA, C.A.R. 2013. Educação ambiental para Surdos na educação básica. Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient. E-ISSN 1517-1256, v. 30, n.2, p. 6 - 26, jul./dez. 2013.

SANTOS, C.R e MANGA, V.P.B.B. 2009. Deficiência visual e o ensino da biologia: pressupostos inclusivos. Revista FACEVV, N. 3, p. 13-22

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agronegócio 103, 104, 105, 107, 108

Análise 6, 1, 3, 5, 9, 12, 13, 15, 22, 24, 25, 29, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 49, 51, 52, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 71, 76, 79, 91, 98, 99, 100, 103, 108, 109, 110, 116, 138, 141, 142, 144, 145, 158, 160, 174, 178, 179, 187, 188, 203, 210, 215

### B

Biopoder 4, 7, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 83, 84, 112

Biopolítica 4, 7, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 85, 112, 113, 114

### C

Censura 7, 2, 3, 96, 122, 188, 194, 195, 197, 198

Ciberdemocracia 4, 7, 86, 87, 88, 96, 98

Ciberespaço 4, 7, 31, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 86, 87, 88, 91, 95, 155, 156, 162, 174

Cidadania 7, 56, 57, 67, 71, 72, 78, 85, 136, 137, 138, 139, 140, 145, 181, 182, 184, 187, 218

Compartilhamento 17, 21, 27, 29, 59, 76, 78, 87, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 97, 154, 157, 160, 161, 162, 168, 169, 171, 172, 209, 213

Comportamento 11, 67, 97, 159, 160, 170, 179, 181, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 212, 214, 216, 218

Comunidade 6, 39, 46, 47, 77, 78, 85, 88, 95, 114, 116, 139, 140, 143, 144, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 201, 204, 214

Construção 4, 6, 15, 17, 31, 33, 34, 36, 37, 38, 40, 42, 45, 57, 67, 73, 88, 113, 119, 170, 171, 176, 177, 179, 184, 186, 188, 193, 195, 204

Cultura 4, 16, 20, 22, 23, 24, 26, 31, 32, 36, 37, 39, 47, 51, 64, 65, 67, 70, 72, 73, 75, 84, 88, 98, 108, 110, 113, 119, 138, 142, 147, 151, 152, 157, 174, 181, 187, 188, 192, 194, 195, 198, 218

### D

Direitos 6, 40, 46, 50, 56, 57, 64, 67, 69, 70, 71, 72, 75, 98, 102, 137, 182, 183, 185, 187, 218

Discurso 3, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 52, 57, 58, 60, 61, 62, 64, 67, 70, 81, 84, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 109, 129, 187, 188, 198

Dramas 8, 188, 189, 192

## **E**

Ecologia 16, 46, 47, 48, 49, 50, 144

Educação 4, 15, 46, 47, 48, 50, 51, 53, 60, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 93, 99, 100, 155, 174, 175, 186, 187, 216, 218

Enunciação 6, 38, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Estereótipos 8, 70, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187

## **F**

Fake News 4, 5, 7, 18, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 129, 133, 134, 145

Fotografia 4, 6, 46, 48, 50

## **G**

Gênero opinativo 4, 6, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 12, 13

## **H**

Humano 139, 150, 151, 152, 170, 179, 181, 186, 200, 201, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 214, 216

## **I**

Inclusão 20, 46, 47, 48, 50, 51, 138, 139, 180

Información 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 149, 150, 151, 152, 153

Inteligência 89, 112, 155, 156, 173, 174, 204, 212

Internet 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 48, 50, 52, 55, 59, 74, 75, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 94, 98, 122, 123, 124, 128, 129, 130, 134, 141, 150, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 169, 170, 171, 173, 175, 194, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 211, 213, 215, 216, 217

## **J**

Jornais 3, 4, 6, 21, 23, 32, 49, 52, 53, 59, 64, 65, 66, 89, 180

Jornalismo 1, 2, 3, 4, 6, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 82, 86, 92, 96, 99, 182, 187, 218

## **L**

Leitura 5, 44, 53, 107, 178, 209, 218

## **M**

Manifestações 6, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66, 74, 84, 113

Mídia 4, 6, 7, 3, 11, 14, 16, 21, 22, 24, 25, 26, 32, 38, 39, 41, 49, 50, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 74, 77, 79, 85, 89, 90, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 161, 176, 177, 178,

179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 194, 195, 218

Migrante 6, 34, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44

Mulher 6, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 63, 68

## **N**

Necropolítica 112, 113, 114, 120

Notícia 4, 6, 1, 9, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 40, 43, 45, 79, 90, 91, 93, 94, 96, 101, 103, 183, 186, 187

## **O**

Objetivo 4, 1, 6, 18, 19, 24, 25, 27, 28, 34, 35, 37, 40, 47, 48, 49, 52, 53, 57, 58, 64, 79, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 104, 112, 114, 123, 129, 130, 139, 154, 161, 163, 165, 166, 169, 171, 179, 180, 192, 193, 200, 204, 214

Olhar 9, 11, 34, 36, 37, 44, 70, 74, 77, 100, 103, 114, 120, 177, 188, 202

## **P**

Pandemia 4, 7, 8, 9, 11, 99, 101, 104, 105, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 124, 134

Participação 6, 15, 20, 24, 25, 29, 47, 63, 67, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 96, 119, 141, 154, 156, 164, 168, 172, 175, 183

Pesquisa 1, 3, 15, 17, 18, 20, 21, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 35, 39, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 58, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 86, 88, 89, 92, 94, 98, 99, 100, 103, 114, 138, 146, 160, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 182, 185, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 210, 213, 214, 218

Política 4, 8, 6, 11, 36, 59, 64, 65, 66, 67, 70, 72, 73, 86, 87, 89, 91, 92, 96, 100, 101, 103, 107, 114, 122, 123, 124, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 145, 147, 188, 198, 202, 214, 218

Propaganda 7, 72, 95, 105, 108, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 180

## **Q**

Qualidade 10, 21, 25, 27, 48, 50, 53, 92, 103, 142, 144, 145, 186, 209, 210, 212, 213, 214

Questões 20, 22, 40, 49, 50, 79, 82, 88, 99, 100, 112, 139, 141, 144, 145, 146, 177, 179, 183, 185, 194, 205

## **R**

Redes sociais 7, 18, 19, 23, 24, 27, 28, 31, 58, 59, 78, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 119, 122, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 174, 175, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Reportagem 6, 1, 9, 10, 12, 17, 31, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 83, 90, 93, 94, 101

Representações 6, 34, 35, 36, 37, 45, 50, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 110, 111, 119, 176, 177, 179, 180, 184, 186, 187, 210

Responsabilidade social 27, 33, 136, 137, 138, 140, 147, 218

## **S**

Saúde 4, 6, 7, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 68, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 112, 115, 116, 117, 119, 120, 143, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 203, 213, 216, 217

Sentido 6, 34, 36, 37, 39, 42, 50, 53, 55, 61, 63, 65, 67, 75, 77, 79, 80, 81, 84, 100, 102, 103, 106, 109, 110, 113, 114, 119, 140, 151, 155, 159, 161, 164, 167, 169, 171, 172, 180, 181, 184, 186, 188, 192

Surdos 46, 47, 48, 49, 50, 51

Sustentabilidade 7, 56, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

## **T**

Teledramaturgia 188, 189, 192, 198

Texto 3, 6, 7, 8, 31, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 52, 60, 61, 69, 79, 83, 84, 93, 94, 99, 100, 105, 106, 108, 159, 161, 169, 170, 201, 218

Transtorno 8, 176, 177, 178, 180, 182, 183

## **U**

Usuário 18, 19, 78, 88, 97, 115, 117, 118, 207, 208

## **V**

Virtual 8, 51, 78, 87, 88, 90, 92, 95, 96, 154, 159, 171, 175, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 211, 214, 216

Visualidade 7, 110, 114

# COMUNICAÇÃO:

Mídias, temporalidade e processos sociais

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉️ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# 2



